

UNIÃO CÍVICA DA AMAZÔNIA

Carta de Princípios

União Cívica da Amazônia

Carta de Princípios

I

A Amazônia como sujeito

A UCA sustenta que as decisões sobre a Amazônia devem ser tomadas o mais próximo possível de quem nela vive, e constitui espaço de crítica ao centralismo administrativo brasileiro. Os caminhos para uma maior autonomia regional são objeto de livre debate entre seus membros, sem que a UCA adote posição institucional sobre eles.

II

Identidade plural

A Amazônia é obra de muitas matrizes: povos originários, caboclos e ribeirinhos, migrantes de outras regiões do país e diásporas vindas de além-mar. Sua identidade se reconhece também nos vínculos históricos com o mundo lusófono e com a latinidade. A UCA valoriza essa formação em sua inteireza, sem hierarquizar suas origens.

III

Conhecimento como fundamento

A UCA acredita que o destino da região deve ser pensado com rigor. Compromete-se com a pesquisa séria, o estudo da história e o debate informado, e recusa a improvisação e o dogma como bases da vida pública.

IV

Riqueza que permanece

A UCA defende que a riqueza gerada na Amazônia deve agregar valor e permanecer na região, em benefício de quem nela vive, com uso responsável e duradouro de seus recursos.

V

Pluralismo e independência

A UCA reúne pessoas de diferentes convicções políticas em torno de uma visão comum sobre a Amazônia. Não se vincula a partidos nem apoia candidaturas, e preserva sua independência diante de governos, financiadores e grupos de interesse.

VI

Liberdade de pensamento

A UCA é espaço de debate franco. Nenhuma ideia é excluída por ser incômoda, e toda ideia está sujeita à crítica.

VII

Liderança como serviço

A UCA forma lideranças para a vida pública, acadêmica, social e econômica da Amazônia, e entende a liderança como responsabilidade com a região, não como projeto pessoal.

VIII

Integridade

A UCA age com transparência na gestão de seus recursos e em suas decisões a seu respeito, e espera de seus membros conduta compatível com a confiança pública que deseja merecer.

IX

Não violência

A UCA rejeita a violência e a grave ameaça como meios de ação política.

X

Floresta e cidade

A UCA entende a floresta, os rios e a biodiversidade como patrimônio de quem vive na Amazônia, e trabalha por sua preservação e recuperação, inclusive nos espaços verdes das cidades.